



Proponente: Haroldo Nélio Peres Campelo Filho
E-mail: haroldocampelo@hotmail.com
Instituição: UFG - Campus Catalão

Resumo: A proposta é refletir sobre a importância dos mitos nas culturas originais e a utilização deles no ambiente escolar como uma forma de expor aos alunos aspectos culturais e sociais dos povos indígenas, colaborando com a valorização da diversidade tendo como desafio a construção de uma educação que propicie uma visão ampla, que supere os entraves criados pelas concepções etnocêntricas. Tentar entender como pessoas de diferentes culturas enxergam o mundo e suas relações com o sagrado é um ato de valorização das diversidades e uma prática em busca de uma educação mais inclusiva. Os mitos indígenas, por sua vez, podem colaborar com a construção de atitudes de alteridade, transmitindo saberes e cosmovisão e dando a oportunidade aos não-índios de adentrarem em culturas que historicamente lhe foram negadas. Algumas experiências ajudam a refletir sobre como lidar com a diversidade étnico-racial no ambiente escolar. Na cidade de Goiás, em Goiás, o Espaço Cultural Vila Esperança trabalha a mais de vinte anos com a educação, cultura e arte, desenvolvendo atividades direcionadas, principalmente, às crianças e jovens de baixa renda, para a apropriação e valorização das origens africanas e indígenas. Os estudos e vivências acontecem tendo como base os mitos, que se manifestam nas rodas de início do dia na Escola Pluricultural Odé Kayodê, nas atividades diárias, contados ao redor do fogo na Oca Poranga (onde acontecem as vivências indígenas), dramatizados pelas crianças no estúdio da “Rádio da Vila”; bem como os mitos africanos contados no Ojó Odé (vivência africana e afro-brasileira) e com o mesmo trabalho realizado cotidianamente.

Palavras-Chave: Cosmovisão; Cultura, Escola, Mito Indígena, Som.